25 ANOS

ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR

POLITÉCNICO
DE LEIRIA

POLITÉCNICO DE LEIRIA

ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR

Esta revista faz parte integrante da edição 2117 do Jornal de Leiria, de 06.02.2025 e não pode ser vendida separadamente.

ODISSEIA viva

QUERES UMA RECEÇÃO AO CALOIRO DIFERENTE?
Fazemos festas académicas a bordo
VALORES ESPECIAIS PARA ESTUDANTES

VIAGEM À ILHA DA BERLENGA . EVENTOS PRIVADOS . SUNSET PARTY . PESCA DESPORTIVA

Telem. 937 175 886 . e-mail: geral@odisseiaviva.com

www.odisseiaviva.com

25 ANOS
ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR
POLITÉCNICO DE LEIRIA

ÍNDICE

4 **História**
Do mar ao turismo, com a tecnologia na crista da onda

8 **Timeline**
Uma história de 25 anos

12 **Entrevista**
Sérgio Leandro, diretor da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar

16 **Opinião**
Carlos Rabadão, Maria Jorge Campos e Henrique Bertino

18 **Nota máxima atribuída pela FCT**
Um MARE de excelência

20 **SMART OCEAN**
O futuro azul em Peniche

22 **Investigação aplicada às novas tendências**
Futuro do turismo é no CITUR

24 **ESTM contribuiu para a conquista do galardão**
Geoparque Oeste/Berlenga uma pérola da UNESCO

26 **TeSP, LICENCIATURAS E MESTRADOS da ESTM**
OFERTA FORMATIVA

FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO: Jorlis - Edições e Publicações, Lda.
DIRETOR: Francisco Pedro
REDACÇÃO: Elisabete Cruz
SERVIÇOS COMERCIAIS: Rui Pereira
PAGINAÇÃO: Rita Carlos
FOTO CAPA: ESTM
IMPRESSÃO: FIG, Indústrias Gráficas, SA
TIRAGEM: 15.500
N.º DE REGISTO 109980
DISTRIBUIÇÃO: Jornal de Leiria, de 06.02.2025.

SÉRGIO LEANDRO
DIRETOR DA ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR DO POLITÉCNICO DE LEIRIA

EDITORIAL

25 ANOS ESTM – UMA HISTÓRIA QUE SUSTENTA UM OLHAR AMBICIOSO PARA O FUTURO

A Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM) de Peniche – Instituto Politécnico de Leiria, comemora um marco significativo: 25 anos de atividade dedicados à formação de profissionais altamente qualificados e ao desenvolvimento de conhecimento nas áreas científicas do turismo e das ciências e tecnologias do mar. Desde o início da sua atividade, a ESTM tem sido uma peça-chave na estratégia do Instituto Politécnico de Leiria ao nível da difusão do conhecimento, da promoção da inovação e no desenvolvimento de investigação aplicada com impacto na sociedade.

A ESTM não seria o que é hoje, se não existisse um forte comprometimento e uma enorme dedicação de toda a sua comunidade académica (docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo), que dá continuamente o seu melhor em prol do coletivo. A ESTM não seria o que é hoje, se não tivesse tido o apoio de um conjunto alargado de entidades que acreditaram e acreditam numa Escola que, em boa hora, um conjunto de pessoas idealizou tendo, posteriormente, desafiado o Instituto Politécnico de Leiria.

A ESTM é um exemplo concreto de sucesso demonstrando que a existência de ensino superior em contextos geográficos fora de grandes centros urbanos é determinante para o desenvolvimento socioeconómico dos territórios. Os impactos diretos e indiretos na economia local e regional são muito significativos, e a retenção e atração de competências proporcionam o surgimento de oportunidades para a concretização de outros projetos igualmente impactantes.

Orgulhamo-nos do que somos e ambicionamos mais. Queremos, cada vez mais, estar perto da sociedade, por forma a antecipar o futuro e dar resposta aos desafios. Queremos, cada vez mais, contribuir para a formação integral dos nossos estudantes, proporcionando-lhes contextos de formação que lhes possibilitem ser cidadãos ativos e responsáveis.

Ao celebrarmos este marco, olhamos para os próximos 25 anos com entusiasmo e determinação, certos de que a ESTM continuará a ser a força motriz para o progresso e para inovação da região de Leiria e Oeste.

RICARDO GRAÇA

DO MAR AO TURISMO, COM A TECNOLOGIA NA CRISTA DA ONDA

São 25 anos de sucesso e de muita investigação na área da ciência e tecnologia do mar e do turismo. À beira-mar plantada com uma localização próxima do Cabo Carvoeiro e com as Berlengas como cenário, o mar é um dos principais laboratórios a céu aberto da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM), em Peniche, do Instituto Politécnico de Leiria (IPLeiria).

Criada pelo Decreto-Lei n.º 159/91, de 26 de abril, a instituição foi fundada sem orçamento, recorda o primeiro diretor Luís Almeida, ao revelar que o nascimento foi sendo preparado pelo presidente de Câmara, Luís Alberto Matos Almeida (pai do primeiro diretor), e pelo professor António Pereira de Melo, com o apoio de monsenhor Manuel Bastos, padre de Peniche, que tinha o Externato Atlântico. "A razão do meu pai estar envolvido nisso, é porque pertencia ao Conselho Consultivo do IPLeiria. O professor Alves Seara, também esteve muito envolvido neste projeto. Eu próprio, o Duarte Nuno Vicente e a Ana Paula Leitão, que era diretora do colégio, participámos na elaboração da introdução do decreto-lei de criação. Mas como não havia orçamento, o IPLeiria definiu a estratégia de abrir aqui um polo da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), de Leiria, abrindo uma turma do curso de gestão. A comissão directiva desse polo era constituída por mim e pelo doutor Duarte Nuno Vicente", conta.

Luís Almeida saiu da instituição e mais tarde foi desafiado por Luciano de Almeida, na altura presidente do IPLeiria, e por Nuno Mangas, que liderava a ESTG, dois dos responsáveis pela abertura da Escola Superior de Tecnologia do Mar – inicialmente com este nome - que se viria a instalar nas antigas instalações do Externato Atlântico. Luís Almeida esteve ainda envolvido na memória descritiva das instalações que vieram a dar origem ao actual projeto. As atividades letivas abriram em 1999 com 73 estudantes, dois cursos, nove docentes e três não docentes. A primeira aula foi dada a 18 outubro.

"Tinha um curso chamado Engenharia de Manutenção Naval e Industrial e outro de Gestão Turística e Hoteleira. Estive envolvido na elaboração dos currículos", explica.

Luís Almeida admite que o projeto era totalmente diferente da actual ESTM, "pela dinâmica, pelas instalações, pelo números de alunos, etc". "Mas a base é coerente e todo o projeto foi sendo desenvolvido a partir dessa ideia inicial."

Para o primeiro diretor, um dos reveses da ESTM foi não se ter apostado mais no curso de animação turística, uma "ousadia" que a ESTM teve quando abriu a licenciatura, numa altura em que não era uma área trabalhada. "A determinada altura, com esta necessidade de doutorar os professores, a escola não teve força para motivar os docentes a abraçarem, na sua formação, a animação turística como uma área estratégica. Portanto, uma área onde a escola foi pioneira acabou por não se afirmar ao longo dos tempos porque não investiu na formação dos professores."

Luís Almeida reconhece que o extinto curso de Engenharia de Manutenção Naval e Industrial não tinha procura – encerrou em 2001 -, mas desafia os dirigentes a criarem outro tipo de formação, como pós-graduações na área da pesca, que considera muito menos desenvolvida ao nível da formação do que a agricultura. "Quando se deixou cair o curso dever-se-ia ter pensado numa alternativa. Poderia ser uma oportunidade para a ESTM estar na vanguarda."

17

A ESTM POSSUI 17 LABORATÓRIOS E SALAS PRÁTICAS NA ÁREA DAS CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS DO MAR E DAS CIÊNCIAS DO TURISMO

27

EXISTEM 27 SALAS DE AULA, SALA DE ESTUDO, ZONA *WIRELESS*, SALA DE UTILIZADORES DE INFORMÁTICA, UMA BIBLIOTECA

250

O AUDITÓRIO TEM CAPACIDADE PARA 250 LUGARES E VISTA PRIVILEGIADA PARA A ILHA DAS BERLENGAS.
A ESCOLA ESTÁ AINDA EQUIPADA COM UM ANFITEATRO COM CAPACIDADE PARA 89 LUGARES, TRÊS SALAS DE INFORMÁTICA TOTALMENTE EQUIPADAS E UM HOTEL ESCOLA EQUIPADO COM 25 QUARTOS DUPLOS, SALA DE RESTAURANTE, COZINHA, BAR, RECEÇÃO E DUAS SALAS DE FORMAÇÃO, QUE É TAMBÉM UTILIZADO COMO UMA DAS DUAS RESIDÊNCIAS PARA ESTUDANTE

Inovação e investigação de topo

Paulo Almeida, o diretor que mais anos esteve à frente da instituição (oito), revela que foi a partir da criação da licenciatura de turismo e com o aumento de turistas em Portugal, que esta área explodiu. "Até 2008 abrimos os cursos de animação turística, de restauração e *catering*, de *marketing* turístico e o curso de gestão de eventos", explica o docente, que reconhece que a ESTM foi dando resposta às necessidades do mercado.

"Houve um misto de sorte, iniciativa, inovação por uma área que começava a ter

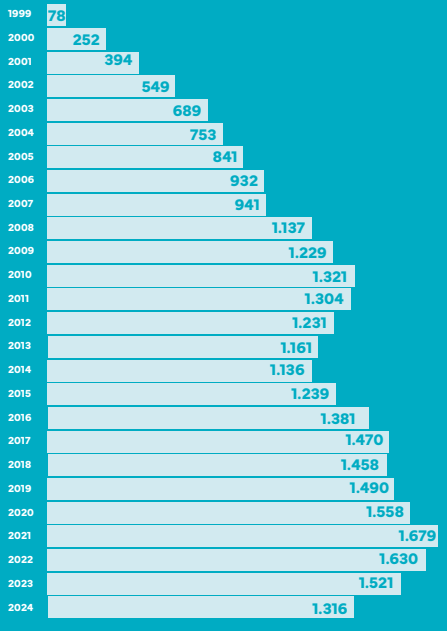
>>>

DR

muita procura ao nível da empregabilidade. Um dos grandes sucessos da escola é o grande número de estágios que a escola proporciona, quer a nível nacional, quer a nível internacional." O sucesso e desempenho dos alunos nesses estágios fazem com que muitos fiquem a trabalhar nesse local.
A fase de expansão do turismo, da oferta turística e da procura impulsionou as licenciaturas nesta área, tal era a necessidade de dar formação aos trabalhadores, reconhece Paulo Almeida, ao apontar que um dos marcos da escola surge com a decisão do ministro Mariano Gago obrigar o corpo docente a doutorar-se.
Quando esta formação terminou, a ESTM abriu os primeiros mestrados, oferta que foi crescendo. "Desde há 12 anos que a escola tem uma oferta sequencial, que vai desde os cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) às licenciaturas e mestrados. Ou seja, um aluno que entra para um TeSP, por exemplo, de gestão hoteleira, pode fazer uma licenciatura em gestão hoteleira e um mestrado em gestão hoteleira. Isso é uma vantagem que a escola tem e muito do seu sucesso resulta daí", destaca Paulo Almeida, que entrou para a direção da escola em 2010, na altura como subdiretor de Teresa Mouga.
"Apanhámos a crise da diminuição do número de alunos, devido às dificuldades das famílias em conseguir mantê-los a estudar. Aliás, todos os dias recebíamos *e-mails* a pedir ajuda para as propinas, para o alojamento e para a própria alimentação", recorda, apontando que contactou com "situações muito dramáticas".
A fase foi ultrapassada e o número de estudantes começou a crescer. Quando Paulo Almeida foi eleito diretor, em 2014, estudavam na ESTM cerca de 1.100 alunos. Quando saiu, em 2022, a escola já tinha 1.800 estudantes. "Mais uma vez o mercado de trabalho continuava a solicitar mais profissionais com formação, e a escola a dar resposta também, com formação prática, associada ao conhecimento teórico e à investigação".
A ESTM também se foi afirmando na área da investigação nomeadamente ao nível do turismo e da biologia marinha, criando-se o laboratório CETEMARES, dentro do projeto MARE (um centro de investigação científica, desenvolvimento tecnológico e de inovação, orientado para os problemas e desafios da sociedade), e o CITUR - Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo, outro dos pilares da ESTM. Trata-se de uma unidade de investigação científica, desenvolvimento tecnológico e inovação, de caráter multidisciplinar e interdisciplinar, no âmbito das ciências do turismo, e sua aplicação, que integra investigadores associados a instituições de ensino superior.
Referindo-se ao tempo em que liderou a ESTM, Paulo Almeida destaca o aumento significativo de estudantes nacionais e in-

N.º ESTUDANTES

ANO(S)



FONTE: ESTM

OFERTA FORMATIVA

ANOS	N.º CURSOS
1999	2
2000/01/02/03	4
2004	5
2005	6
2006	7
2007	10
2008	12
2009	13
2010	16
2011	17
2012	19
2013/14	20
2015	25
2016	24
2017	25
2018	24
2019	22
2020	23
2021	24
2022/23	27
2024	25

ternacionais. "Conseguimos atrair muitos alunos e com isso aumentámos também significativamente o número de professores e técnicos. Para dar um exemplo, tínhamos cerca de 96 professores em 2014 e 158 quando eu saí. Ou seja, a escola deu muita empregabilidade e trouxe muito investimento".

Isto porque cada aluno internacional gera receita não só para a escola como para a cidade de Peniche. "Assim, também ajudámos a população social e economicamente, porque a população também nos ajuda muito."

A escola também ganhou visibilidade ao nível da hotelaria, do turismo, da biologia e da biotecnologia. "É reconhecida a nível nacional e é uma referência a nível internacional também. Procuramos levar a escola ao mundo. E o facto de estar junto ao mar, é fantástico, com os alunos a estudarem com vista magnífica para a Berlengas."

"Muitos dos projetos que desenvolvemos estão associados às atividades turísticas desenvolvidas na praia, na areia e no mar. Ao nível da biologia e da biotecnologia, é um mundo. Muitos dos projetos que temos a decorrer nessa área vamos buscar os recursos ali ao lado. Até na área da aquacultura, trabalhamos muito as algas e a biotecnologia associada às componentes da água. O mar é um objeto de estudo fantástico e que temos ali, basta atravessar a estrada. Os alunos que vêm para esta área são privilegiados", constata.

Nos próximos 25 anos, Paulo Almeida espera que, além de se afirmar nos doutoramentos, a escola evolua ainda mais "para a área da inovação" e "encontre novas formas de lecionar e de transmitir conhecimento". Também considera preponderante "evoluir nos novos produtos, não só na área da biologia, biotecnologia, mas também na área da aquacultura e no turismo".

"Os novos turistas são mais exigentes e quase totalmente digitais, pelo que temos de acompanhar e estar um passo à frente", sublinha.

Daqui a 25 anos a ESTM estará a "produzir muito conhecimento e a inovar com muitos produtos e serviços". "Isso fará a diferença e com que olhem para a ESTM não só como um espaço de formação, mas também um espaço de investigação e inovação."

PUBLICIDADE

UMA HISTÓRIA DE 25 ANOS

1999

- Entrada em funcionamento em regime de instalação da Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche (DL 264/99 de 14 de julho) cuja criação data de 26 de abril de 1991 (DL 159/91)
- Arranque das atividades letivas 78 estudantes, 2 cursos, 9 docentes e 3 técnicos administrativos
- 1.ª aula
(18 outubro)
- Tomada de posse do 1.º diretor nomeado Luís Fernando Matos Almeida
(23 agosto)
- Nomeação do 1.º Conselho Científico
(30 setembro)
- Entrada em funcionamento das licenciaturas em Gestão Turística e Hoteleira e em Engenharia de Manutenção Naval e Industrial

2000

- Inauguração da 1.º página oficial da ESTM
(19 setembro)
- Seminário Turismo Litoral e Marítimo Potencialidades e Novos Produtos
(28 novembro)
- Entrada em funcionamento das licenciaturas em Biologia Marinha e Biotecnologia, em Engenharia Naval e Industrial e em Turismo e Mar

2001

- Cedência de terreno (18.130 m²) por parte do Município de Peniche ao Instituto Politécnico de Leiria destinado à construção do Edifício Pedagógico
- Colóquio Turismo no Espaço Rural
(3 março)
- Tomada posse do 2.º diretor nomeado José Loios
(18 junho)
- I Jornada Ambientais O Ambiente Litoral
(25 e 26 outubro)

2002

- Tomada posse do 3.º diretor nomeado João Poças Santos e nomeação da subdiretora Ana Sofia Viana
(27 março)
- Conferência "Proteção Civil e Intervenção Ambiental"
(10 maio)
- Manifesto da Comunidade Regional e Local, em defesa da Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche
(18 setembro)
- Encontro Internacional Inter-Universitário Routes for Tourism and Culture
(15 e 16 novembro)
- Apresentação da Tuna Académica da ESTM
(15 novembro)
- Entrada em funcionamento da licenciatura em Engenharia Biológica e Alimentar

2003

- Protocolo CMP-IPLeiria, visando a construção de três pavilhões pré-fabricados para instalação de cantina, laboratórios e salas de aula
- 1.ª Mostra Gastronómica ESTM
(6 maio)
- Conferência Biotecnologia na Indústria Alimentar
(14 maio)
- Homologação dos Estatutos da ESTM e terminus do regime de instalação
(31 outubro)
- Tomada de posse do Conselho Diretivo, presidido por Júlio Coelho, tendo como vice-presidentes Ana Sofia Viana e Luís Lima Santos, e como vogais João Assis (estudante) e Bernardo Costa (não docente)
(22 dezembro)

2004

- Entrega dos primeiros diplomas
(7 maio)
- Abertura do concurso para a construção do novo edifício pedagógico ESTM (5.2 milhões de euros)
(7 maio)
- 1.º Circuito Universitário de Bodyboard e Surf da ESTM
- Tomada posse do 1.º Conselho Pedagógico da ESTM
(5,2 milhões euros)
- Entrada em funcionamento da licenciatura em Proteção Civil

2005

- I Dia de Biologia Marinha e Biotecnologia
- Conferência "Segurança Alimentar: Realidade e Perspectivas Futuras"
(3 novembro)
- Entrada em funcionamento da licenciatura em Marketing Turístico

PUBLICIDADE

2006

- Adequação de todas as licenciaturas ao processo de Bolonha
- Programa de Qualificação do Corpo Docente
- Entrada em funcionamento dos Cursos de Especialização Tecnológica (CETs)
- Entrada em funcionamento das licenciaturas em Engenharia Alimentar, em Restauração e Catering e em Turismo

2007

- Inauguração 1.ª fase do Edifício Pedagógico pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior professor doutor Mariano Gago
(26 novembro)
- Tomada de posse do Conselho Diretivo, presidido por Júlio Coelho, tendo como vice-presidentes Ana Sofia Viana e Teresa Mouga
(3 janeiro)
- Visita do Embaixador dos Estados Unidos da América – Alfred Hoffman, Jr., no âmbito do C3P/ NASA Internacional Workshop on Pollution Prevention and Sustainable Devellopment
(novembro)
- Congresso Internacional de Turismo Região de Leiria e Oeste
(22 e 23 novembro)
- Criação do Laboratório Biotecnológico do Oeste
- Entrada em funcionamento da licenciatura em Animação Turística (diurno) e das licenciaturas em Gestão Turística e Hoteleira e em Marketing Turístico (pós-laboral)

2008

- Criação das unidades de investigação CITUR (Grupo de Investigação em Turismo) e GIRM (Grupo de Investigação em Recursos Marinhos)
- Entrada em funcionamento da licenciatura em Gestão do Lazer e Turismo de Negócios (diurno) e da licenciatura em Marketing Turístico (EaD)

2009

- Alteração da denominação da ESTM para Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar
- I Conferência de Inovação e Segurança Alimentar
(12 maio)
- 1. ª edição do International Meeting on Marine Resources
(16-18 novembro)
- 1. ª Edição ANIMARTE
- Entrada em funcionamento dos mestrados em Aquacultura e em Biotecnologia dos Recursos Marinhos

2010

- Visita oficial de sua excelência Presidente da República Aníbal Cavaco Silva
(7 maio)
- 1.ª edição da Academia de Verão "Semana Tanto Mar"
- Tomada de posse da diretora Teresa Mouga, tendo como subdiretores Paulo Almeida e Paulo Maranhão
(20 janeiro)
- Entrada em funcionamento dos mestrados em Gestão e Sustentabilidade no Turismo, em Marketing e Promoção Turística e em Gestão da Qualidade e Segurança Alimentar

PUBLICIDADE

Allmicroalgae
natural products

necton

UNIDADE DE ALGAS - OLHÃO

UNIDADE DE ALGAS - PATAIAS

UNIDADE DE ALGAS - PATAIAS

UNIDADE DE SAL - OLHÃO

A Necton é uma empresa portuguesa especializada na produção e comercialização de microalgas. Fundada em 1997 em Olhão, é a mais antiga empresa europeia a produzir e vender microalgas. Somos uma empresa de base tecnológica, onde a inovação é constante e obrigatória, desenvolvemos os nossos sistemas e as nossas tecnologias de produção, bem como os produtos que entregamos aos mercados em que operamos. Em 2023, adquirimos a Allmicroalgae, situada no concelho de Alcobaça, um dos maiores produtores de microalgas da Europa. Tirando partido da tecnologia de ponta que desenvolvemos com a ajuda dos nossos parceiros, fornecemos biomassa de alta qualidade para os mercados de aquacultura como alimento para os primeiros dias dos animais cultivados, de agricultura como bio estimulantes para aumentar a produtividade das culturas, alimentar como fonte de proteína vegetal, matéria prima para sucedâneos de laticínios, carne ou ovo, para o mercado da nutracêutica e para o mercado de ingredientes para aplicações cosméticas.

Para além das duas unidades de negócio de algas, a Necton explora também salinas de sal marinho tradicional, colocando no mercado a marca Marnoto®. Exporta atualmente para mais de 30 países em todo o mundo.

A inovação tem sido fundamental para o crescimento da Necton, para tal temos sempre contado com o apoio da ESTM, parceiro privilegiado, não só para o desenvolvimento das nossas tecnologias e produtos, como também como fonte de recursos humanos altamente qualificados, alguns dos quais que fazem parte dos nossos quadros. Por tal, não poderíamos deixar de estar presentes nesta edição comemorativa da ESTM.

Muito obrigado pelo vosso trabalho, muitos parabéns e votos que a vossa obra continue a crescer cada vez mais pujante e com mais qualidade.

WWW.ALLMICROALGAE.COM WWW.ALLMASHOP.COM WWW.NECTON.PT

UMA HISTÓRIA DE 25 ANOS

2011

- Reconhecimento do Arquipélago das Berlengas como Reserva da Biosfera da UNESCO (30 junho)
- 1.ª Conferência Internacional de Animação Turística (19 maio)
- I Fórum da Empregabilidade (31 maio)
- Entrada em funcionamento do mestrado em Gestão e Direção Hoteleira

2012

- Certificação TedQual (UNWTO) das licenciaturas em Animação Turística, em Gestão Turística e Hoteleira, em Gestão de Eventos, em Marketing Turístico, em Restauração e Catering e em Turismo
- Entrada em funcionamento da licenciatura em Gestão de Eventos e dos mestrados em Turismo e Ambiente e em Biotecnologia Aplicada

2013

- Adesão ao Campus do Mar, International Campus of Excellence
- Entrada em funcionamento da licenciatura em Tecnologia e Segurança Alimentar e do mestrado em Gestão e Sustentabilidade no Turismo (b-Learning, língua inglesa)

2014

- Instalação da sede da Associação David Melgueiro
- Tomada de posse do diretor Paulo Almeida, tendo como subdiretores Sérgio Leandro e Sérgio Araújo (29 janeiro)

2015

- Inauguração CETEMARES Centro de Investigação e Divulgação do Conhecimento Marítimo (14 julho)
- Criação da unidade de investigação MARE-IPLeiria
- Entrada em funcionamento dos cursos TeSP em Análises Laboratoriais, em Animação em Turismo de Natureza e Aventura, em Aquacultura e Recursos Marinhos, em Cozinha e Produção Alimentar e em Gestão Hoteleira e Alojamento
- Entrada em funcionamento da licenciatura em Biotecnologia

2016

- Assinatura do Acordo de Parceria estratégica da Rede de Instituições Públicas do Ensino Superior Politécnico (RIPTUR) (14 novembro)
- Sessão Solene de Abertura do Ano Académico do Instituto Politécnico de Leiria (16 novembro)
- Criação do Star-Idea, com incubação física de dois projetos de antigos estudantes (18.1) Food e AQUASPRO)

PUBLICIDADE

2017

- Entrada em funcionamento do curso de licenciatura em Engenharia Alimentar, numa associação entre Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Instituto Politécnico de Bragança e Instituto Politécnico de Leiria
- Entrada em funcionamento da licenciatura em Gestão da Restauração e Catering e dos cursos TeSP em Marketing Digital no Turismo e em Inovação e Tecnologia Alimentar

2018

- Criação da unidade de investigação CITUR-IPLeiria
- Tomada de posse do diretor Paulo Almeida, tendo como subdiretores Sérgio Leandro e Sérgio Araújo
(29 janeiro)
- Entrada em funcionamento do curso de Pós-Graduação em Wine Business

2019

- Criação da Ass. Gestora do futuro Parque de Ciência e Tecnologia (Smart Ocean), tendo como sócios-fundadores a CM de Peniche, a DOCAPESCA, o IPLeiria e o Biocant Park
- Adesão à European Association of Hotel and Tourism Schools
- Atribuição da Medalha de Honra do Município de Peniche
(5 agosto)
- Entrada em funcionamento do curso TeSP em Alimentação Saudável com a ESSLei

2020

- Medidas de Prevenção Covid-19
- Entrada em funcionamento do Mestrado em Gastronomia

2021

- Entrada em funcionamento dos cursos TeSP em Organização e Comunicação de Eventos e em Turismo de Surf

2022

- Tomada de posse do diretor Sérgio Leandro, tendo como subdiretoras Alexandra Mendes e Marta Caetano
(26 janeiro)
- Criação do espaço CLiP
- Forum Consultivo ESTM
(22 março)
- Entrada em funcionamento do mestrado em Economia Azul e Circular e do curso TeSP em Produção e Manutenção de Organismos Aquáticos

2023

- Tomada de posse da subdiretora Susana Mendes
(18 outubro)
- Associação das Unidades de Investigação CITUR e MARE à ESTM
- Atribuição do Galardão Bandeira Verde Eco-Escola
(13 outubro)
- Jubilação do professor doutor Luciano de Almeida
(21 setembro)

2024

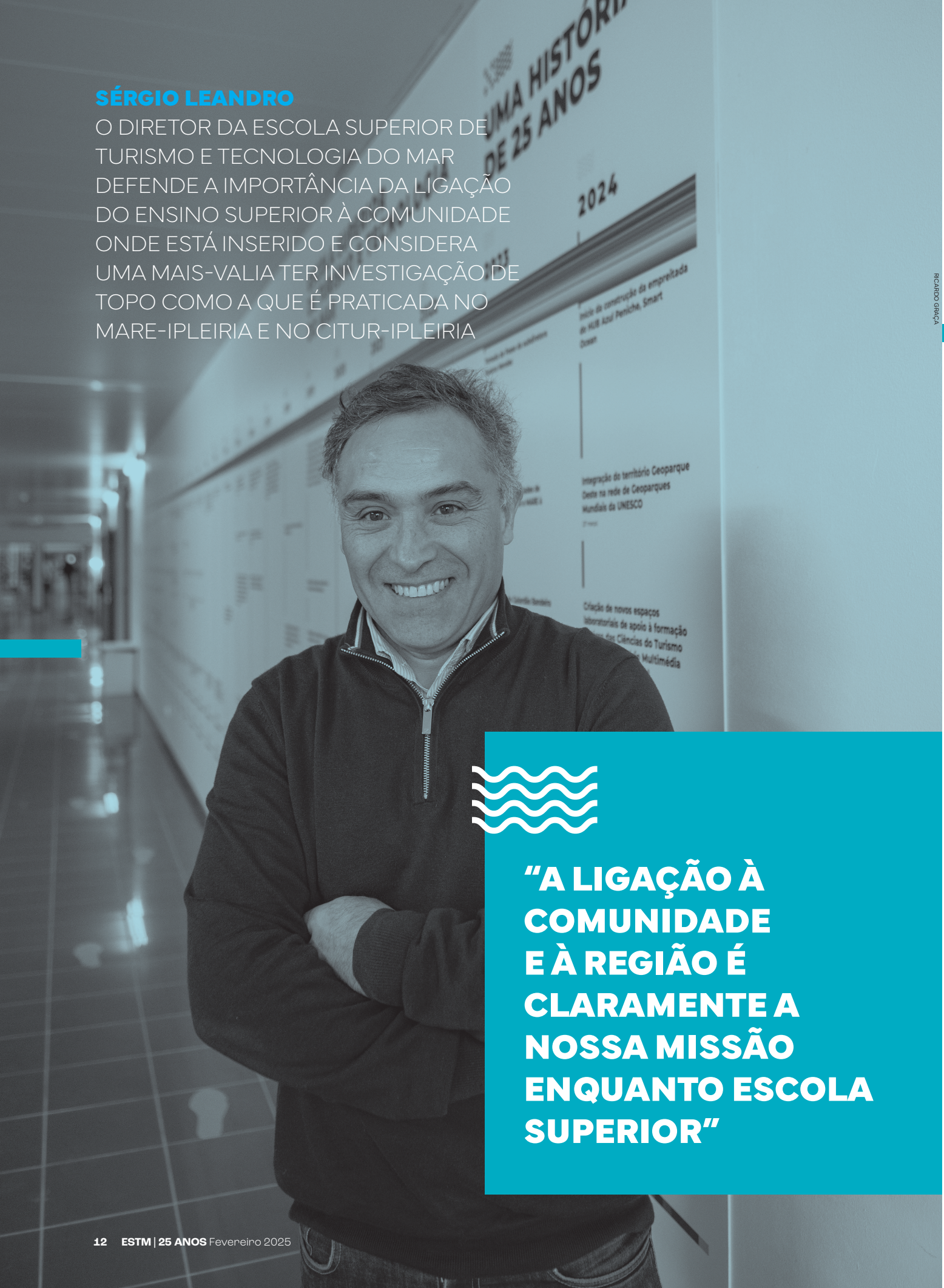
- Início da construção da empreitada do HUB Azul Peniche, Smart Ocean
- Integração do território Geoparque Oeste na rede de Geoparques Mundiais da UNESCO
(27 março)
- Criação de novos espaços laboratoriais de apoio à formação na área das Ciências do Turismo (FAST e Laboratório Multimédia e Tecnologias Digitais)
- Início da adesão ao movimento Desplastificar Escolas
(22 abril)

PUBLICIDADE

SÉRGIO LEANDRO

O DIRETOR DA ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR DEFENDE A IMPORTÂNCIA DA LIGAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR À COMUNIDADE ONDE ESTÁ INSERIDO E CONSIDERA UMA MAIS-VALIA TER INVESTIGAÇÃO DE TOPO COMO A QUE É PRATICADA NO MARE-IPLEIRIA E NO CITUR-IPLEIRIA

RICARDO GRAÇA



"A LIGAÇÃO À COMUNIDADE E À REGIÃO É CLARAMENTE A NOSSA MISSÃO ENQUANTO ESCOLA SUPERIOR"

A ESTM está a comemorar 25 anos. Quais os principais marcos que destaca?
Sobretudo aquilo que foi a criação de uma oferta formativa distinta e atrativa na área do turismo e da ciência e tecnologia do mar, que é hoje de relevo em termos nacionais. Também o facto de conseguirmos ter criado um contexto diferente, que é juntar o turismo e a tecnologia do mar. Esta junção faz sentido naquilo que é o desenvolvimento e valorização turístico, olhando na ótica da ciência e tecnologia do mar e perceber como é que pode haver esta interação com outras áreas do conhecimento. Conseguimos fazê-lo bem nesta região, onde há territórios classificados pela UNESCO. O Geoparque e a Reserva da Biosfera da Berlenga têm tudo a ver com esta ligação entre o turismo e a ciência e tecnologia do mar. Outro marco foi a criação de duas unidades de investigação reconhecidas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. O CITUR - Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo, que tem desenvolvido um trabalho fantástico, reconhecido a nível internacional e afirmou-se em termos nacionais na investigação na área do turismo. Ter um CITUR-IPLeiria associado à escola é o garante da qualidade da oferta formativa, da criação de contextos, de projetos de investigação e de ligação com a comunidade ao nível do desenvolvimento turístico. A título de exemplo, o Observatório Regional do Turismo, o ART&TUR [Festival Internacional de Filmes de Turismo] está a ser coordenado por investigadores do Politécnico de Leiria da ESTM. Há outros projetos que temos tido na área de turismo, que são claramente bandeira. A unidade de investigação MARE [Centro de Ciências do Mar e do Ambiente] é algo de que nos orgulhamos muito e que, juntamente com o edifício CETEMARES, nos colocou numa posição de grande destaque em termos de investigação na área das ciências e tecnologia do mar. Essas ciências vão muito além da aquacultura, da biologia marinha, da biotecnologia e da inovação alimentar, que são claramente áreas em que conseguimos maior interação com as empresas da região. Destaco ainda a formação baseada na experiência dos projetos de investigação desenvolvidos e no relacionamento próximo com toda a região de Peniche e Oeste.

TEMOS A FELICIDADE DE TER LABORATÓRIOS NATURAIS. A RESERVA DA BIOSFERA DAS BERLENGAS É O LABORATÓRIO NATURAL PARA A PARTE DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MAR

Como é que estão inseridos na comunidade?
Somos cada vez mais um parceiro activo na comunidade. Não é somente o facto de acolhermos estudantes que vêm de todas as proveniências. Há iniciativas que desenvolvemos em conjunto com a autarquia e com outros parceiros. A ligação à comunidade e à região é claramente a nossa missão enquanto escola superior. Esta região beneficiou muito, e beneficia, da existência do ensino superior aqui. O facto de esta região possuir ensino superior distingue-a de outros territórios. Se não existisse a ESTM há 25 anos neste território, não tínhamos o edifício CETEMARES, nem investigação aplicada, nem o surgimento de um parque de ciência e tecnologia para o mar [Smart Ocean] que é o grande projeto que está a surgir. Criámos todo um ecossistema de inovação com a formação, investigação e agora com esta transferência de conhecimento e interacção com as empresas e com a comunidade, potenciando a economia azul. Isto é cereja no topo do bolo destes 25 anos. Lembro ainda a criação do centro Covid, um projeto que dissemos à região: 'contem connosco'. Há um casamento na sua plenitude.

De que forma é que beneficiam do facto de estarem à beira-mar?
É algo inspirador, não só por ser uma escola do mar, mas também por estar próximo dos actores das empresas, que nos vão estimulando para desenvolvermos trabalhos. Também cria oportunidades para desenvolver projetos com empresas na área do processamento alimentar e a outros níveis. Depois temos a felicidade de ter laboratórios naturais. A reserva da Biosfera das Berlengas é o laboratório natural para a parte da ciência e tecnologia do mar. Não são todas as escolas que estão implantadas em plena reserva e com acesso a uma área desta qualidade. Estas mais-valias distinguem a nossa escola e temos de valorizar cada vez mais aquilo que são os nossos recursos que permitem uma maior atratividade de estudantes. Estamos a falar de um território de baixa densidade e essa dificuldade de atratividade pode ser colmatada por aquilo que é o contexto regional, o estilo de vida azul e a questão do *surf*.

De que forma a ESTM pode contribuir para o desenvolvimento do turismo da região e do turismo costeiro?
O turismo e o turismo marítimo e costeiro serão um desafio da escola. Queremos afirmar-nos nessa área. No passado, fizemos alguns projetos na área do turismo marítimo e costeiro, como o impacto económico do Campeonato do Mundo de Surf ou de projetos de *marketing* de operadores marítimos turísticos da Berlenga. Temos de nos afirmar enquanto escola que dá suporte a este turismo costeiro e marítimo. Falando da economia do mar, o turismo tem um peso

>>>

tremendo e a criação de novos produtos e serviços no turismo costeiro e marítimo tem de ser o papel da ESTM. Temos um contexto ótimo para fazer esse tipo de intervenção que vai muito além daquilo que é sol e praia. Há todo um conjunto de oportunidades em torno do turismo costeiro a que temos de estar atentos, como aliar as tecnologias digitais ao turismo costeiro e marítimo. Por isso, falei de novos produtos e serviços, utilizando tecnologias digitais, mas com base no conhecimento e na inovação desenvolvida pela ESTM. Esse é um dos desafios próximos: afirmarmo-nos claramente como uma escola de referência do turismo costeiro e marítimo em termos nacionais.

Como é que a ESTM se posiciona em termos de investigação?

Nas duas unidades de investigação conseguimos ter esse reconhecimento. O MARE-IPLeiria, enquanto unidade de investigação classificada como excelente pela FCT [Fundação para a Ciência e a Tecnologia], permite-nos um conjunto de parcerias muito interessantes. É uma unidade de investigação com diferentes polos que integram universidades de norte a sul. É um motivo de orgulho termos sido convidados para integrar esta unidade de investigação devido à nossa maneira diferente de trabalhar, ou seja, devido a uma ligação próxima com as empresas, desenvolvendo projetos de investigação aplicada com impacto na economia do mar. Hoje, temos projetos internacionais que vão muito além da ligação com as empresas, como ao nível do restauro ambiental e dos ecossistemas marítimos, que é uma temática cada vez mais falada em termos da investigação nos oceanos e a sua conservação. Participamos ainda em projetos de aquacultura e de biotecnologia. Temos projetos internacionais (ex. Interage), que pretendem identificar recursos biológicos com potencial ao nível da aplicação da biotecnologia. Somos referência em termos internacionais. No CITUR-IPLeiria também existem vários projetos com impacto nacional e internacional (ex. FAST e OLIVe4ALL),

O TURISMO, TURISMO MARÍTIMO E COSTEIRO SERÃO UM DESAFIO DA ESCOLA. QUEREMOS AFIRMAR-NOS NESSA ÁREA

e que devem ser capitalizados ao nível da formação. Temos de fazer mais a ligação entre a investigação e a formação, por forma a diferenciar-nos pelo conhecimento que conseguimos gerar.

Está já previsto algum doutoramento?

Estamos a trabalhar num doutoramento na área da ciência e tecnologia do mar e começámos por esse, pelo facto de termos o MARE-IPLeiria que nos assegura uma das condições: estar classificado como muito bom ou excelente. O MARE-IPLeiria é excelente. Só podemos caminhar nesse sentido, por aquilo que é a experiência e o impacto que possa ter ao nível de economia azul e numa ligação entre a formação e a investigação. Estamos a trabalhar no programa doutoral em conjunto com parceiros nacionais e internacionais, para também crescermos em termos internacionais e captarmos novos estudantes ou outros públicos, tendo por base aquilo que é o foco ao nível da economia do mar. Estamos a trabalhar no âmbito da RUN- EU [Regional University Network – European University] e uma das vantagens do Politécnico de Leiria integrar esta rede de instituições de ensino superior a nível europeu é possibilitar ter alguns parceiros que trabalham também o mar e vão colaborar connosco neste programa doutoral. Em termos nacionais, temos instituições de ensino superior que também são de referência e estão recetivos à nossa proposta do programa doutoral na área da bioeconomia, centrado em Peniche.

Também se podem orgulhar do lugar que muitos dos vossos estudantes já alcançaram?

Sem dúvida. Desde o Dubai até outras paragens, vamos aumentando o número de estudantes que começam a ter posições de destaque na sua carreira. Isso é o reflexo de há 25 anos formarmos talentos nesta área do turismo e da tecnologia do mar. Conseguimos ter pessoas com cargos de muito relevo. Temos *alumni* que estão em instituições de investigação de ponta em termos europeus. Para a instituição isto é um motivo de orgulho. Nós estimulámos, fizemos a nossa parte a dar-lhes o conhecimento e competências, e eles agarraram as oportunidades.

A escola tem tido retorno financeiro do seu trabalho desenvolvido?

Conseguimos esse reconhecimento quando temos projetos aprovados. Mas para isso temos de mostrar que somos capazes. Fomos criando o nosso currículo. Cada vez mais há uma maior competição das próprias instituições pelos recursos financeiros que são finitos. Temos de ter razões para cada vez mais investirem na escola ou no Politécnico de Leiria.

O que já mudaram na comunidade?

Cada vez mais a comunidade reconhece que existe ensino superior em Peniche e ficámos mais visíveis quando construímos o edifício CETEMARES dentro da cidade. Aí a população percebeu que está cá o Politécnico de Leiria e que está associado àquela escola que fica perto do Cabo Carvoeiro. Estarmos localizados fora do centro não permitia esta maior visibilidade em termos locais. Mas à medida que estamos mais presentes e que surgem produtos com a marca do Politéc-

RICARDO GRAÇA

nico de Leiria e da ESTM, como as bolachas ou os hambúrgueres, que foram desenvolvidos, já começa a ser mais visível. O nosso esforço é de abertura do edifício da escola a toda a sociedade. Hoje temos aqui instalada uma associação de desenvolvimento local, a ADEPE, numa perspetiva de abertura à própria comunidade. Obviamente que estamos disponíveis, dentro das nossas competências, para colaborar, quer com o município, quer com outras entidades. Isso tem de ser o caminho para que haja um contínuo reconhecimento da importância da escola e daquilo que fazemos. Estamos aqui para a região, não só para Peniche. Queremos ser, cada vez mais, um parceiro ativo.

Tem-se falado muito na importância da dessalinização. Qual o papel da ESTM nesse sentido?

As alterações climáticas vão ser cada vez mais evidentes. O Politécnico de Leiria pode estar atento àquilo que é o desenvolvimento de tecnologia. Não tendo a ESTM as competências mais adequadas para tal, podemos ver ao nível do que possa ser o impacto ou a redução do impacto desse tipo de tecnologia. Certamente poderá haver aqui oportunidades para otimizar e desenvolver tecnologia que possa permitir retirar a água do mar para fins de consumo humano. Temos de criar mecanismos ou estruturas que possam dar resposta a isso.

HÁ TODO UM CONJUNTO DE OPORTUNIDADES A QUE TEMOS DE ESTAR ATENTOS, COMO ALIAR AS TECNOLOGIAS DIGITAIS AO TURISMO COSTEIRO E MARÍTIMO

Quais os desafios futuros para a ESTM?

Num mundo cada vez mais digital, as tecnologias digitais aplicadas às áreas científicas dominantes na ESTM são claramente um desafio. É por aí que conseguimos construir uma oferta formativa diferenciadora e sermos mais atrativos. A inteligência artificial e a realidade aumentada estão em todo o lado e também no ensino superior. É uma oportunidade e uma ferramenta, tal como foi o *Google* há uns anos. Como é que vamos preparar os docentes e os estudantes? Temos de criar novos contextos de ensino e aprendizagem com base em inteligência artificial, mas com uma atitude mais crítica, uma daquelas *soft skills* que valorizamos muito. É essa capacidade que temos também de desenvolver nos estudantes. Dominar a inteligência artificial, a realidade aumentada e outro tipo de tecnologias digitais vai ser determinante no futuro próximo em termos dos novos empregos. E temos de associar, cada vez mais, a investigação à formação, tirando vantagem deste contexto único de oportunidade, que é ter um parque de ciência e tecnologia bem perto do ensino superior, num território que pode ser um laboratório ou um espaço para testar tecnologias, novos produtos e novos serviços que possam ser exportados. Esse é o grande objetivo, criar aqui um contexto muito diferenciador. Outra preocupação é ao nível do alojamento. Temos de ir ao encontro das expectativas dos estudantes do ensino superior. O aumento do número de camas não é suficiente para o número de estudantes, mas estamos a criar mais condições de acolhimento dos próprios estudante.

OPINIÃO

A ESTM É UMA REFERÊNCIA NACIONAL E INTERNACIONAL, QUE APOSTA EM INVESTIGAÇÃO APLICADA COM IMPACTO NA SOCIEDADE

CARLOS RABADÃO
Presidente do Instituto Politécnico de Leiria

MARIA JORGE CAMPOS
Coordenadora do MARE-Leiria

ESTM: 25 anos de formação e investigação inovadoras no Turismo e nas Ciências do Mar

A celebrar os 25 anos de existência, a Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM) do Politécnico de Leiria afirma-se, cada vez mais, como uma escola de referência nacional e internacional, apresentando uma resposta efetiva à comunidade local e regional, bem como junto do setor empresarial, promovendo parcerias que favorecem o desenvolvimento económico e social da região.
Fortemente empenhada em dar resposta a desafios atuais, a ESTM destaca-se pelo impacto que tem vindo a consolidar em áreas estratégicas para o país e, também, ao nível da investigação e da inovação pedagógica nos processos de formação dos seus atuais e futuros estudantes.
É de destacar, desde há vários anos, a atribuição da certificação TedQual pela Organização Mundial de Turismo, o que valoriza e reconhece o trabalho estruturante que a ESTM tem vindo a desenvolver no âmbito da sua formação na área do Turismo.
O mar é igualmente um fator central nesta Escola. Tem sido realizado um grande investimento ao nível da economia do mar, sendo reconhecida na ESTM a atividade ímpar que desenvolve no país e além-fronteiras, nomeadamente no que se refere à valorização dos recursos marinhos.
A ESTM apresenta-se, assim, como uma peça-chave na estratégia do Instituto Politécnico de Leiria para promover a inovação, o desenvolvimento sustentável e a investigação aplicada em áreas cruciais para a economia portuguesa e europeia.

O MARE-IPLeiria, a ESTM e a Sociedade

Não há ensino superior sem investigação, nem investigação que não tenha impacto na sociedade. Esta interligação é essencial para que uma instituição de ensino superior cumpra a sua missão na totalidade.
Sem investigação, o ensino superior limita-se à transmisão do conhecimento existente, sem criar soluções inovadoras ou desafiar paradigmas. Por sua vez, uma investigação sem ligação ao ensino superior perde as suas principais fontes de recursos e inspiração: o capital humano, a curiosidade e a inovação, gerados nas salas de aula.
Esta visão concretiza-se nas sinergias existentes entre o MARE-IPLeiria, a ESTM e a sociedade. Desde 2007, com a criação do Grupo de Investigação em Recursos Marinhos (GIRM), os docentes da ESTM passaram a integrar uma estrutura própria potenciadora do conhecimento científico. Graças à dedicação dos investigadores, docentes e estudantes da ESTM, em 2015, o grupo foi integrado no MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente. Neste mesmo ano, foi inaugurado o Edifício CETEMARES, dotado de valências que têm promovido a interação entre os investigadores, os estudantes e a sociedade, através de vários tipos de projetos de investigação e desenvolvimento.
As suas áreas de estudo, como a biotecnologia azul, os recursos alimentares marinhos, aquacultura, ecologia marinha e bioeconomia, têm contribuído para o desenvolvimento de soluções inovadoras e sustentáveis. O impacto do conhecimento científico produzido no MARE-IPLeiria fortalece o ensino superior, contribuindo para a formação de profissionais agentes de mudança e promove a transferência de conhecimento para o tecido empresarial.
A essência de uma unidade de investigação reside na sua capacidade de unir, investigação, ensino e a sociedade.

HENRIQUE BERTINO

Presidente da Câmara Municipal de Peniche

Devemo-nos orgulhar pelos 25 anos da ESTM e por tudo o que se conseguiu atingir pela criação de parcerias e sinergias!

A Escola Superior de Tecnologia e Turismo do Mar faz parte da cidade e do concelho de Peniche há 25 anos. Considero que, antes de mais, nos cumpre agradecer a todas as direções que, nestes 25 anos, têm estado à frente dos destinos desta Escola. Devemos agradecer sobretudo aos alunos que, ano após ano, escolhem Peniche para viver e a ESTM para estudar.

Mas não podemos deixar de referir e agradecer, de forma especial, ao corpo docente, ao atual e a todo os que por cá passaram e deixaram a sua marca nas gerações que formaram, bem como devemos deixar uma palavra a todos os colaboradores que ajudaram esta instituição a crescer ao longo dos tempos.

Há 5 anos tivemos o privilégio de comemorar o vigésimo aniversário da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do Politécnico de Leiria e lembrámos que a ESTM começou a trilhar este caminho no ano letivo de 1999/2000 com apenas 75 estudantes e dois cursos. Hoje são cerca de 1500 os que aqui estudam. Muito me orgulha voltar a afirmar que a Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar tem levado e elevado o nome de Peniche não só pela região, como pelo mundo, sendo de destacar a importância dos seus investigadores, dos que pensam fora da caixa e se dão e nos dão a conhecer.

Agradecer, ainda aos centros de investigação na criação de mais-valias económicas e sociais para a região que, em parceria com a Câmara Municipal, têm criado várias sinergias e colaborações importantes e de grande relevância para Peniche e para a região. A ESTM e o IPL têm sido parceiros fundamentais na realização de projetos que o Município tem desenvolvido, e de onde se destaca pela sua relevância para o futuro o Parque de Ciências e Tecnologia do Mar, a marca UNESCO na Reserva Natural das Berlengas, a Co-gestão das Berlengas e do percebe, entre outros, mas sem os quais o trabalho não seria tão gratificante e tão dignificantes.

Mas as parcerias não se esgotam apenas nos processos tutelados pelo Município. É com satisfação que continuamos a apoiar a escola em pequenas obras na sua envolvente, a colaborar e a apoiar nas atividades e eventos da associação académica, na integração da comunidade educativa na vida de Peniche e na promoção e desenvolvimento do ensino universitário com o objetivo de captar talento e fixar jovens no nosso território. A Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar foi, e é, um factor determinante para o desenvolvimento sócio-económico do concelho, por um vasto conjunto de razões, mas apraz-me também referir, particularmente, as oportunidades que disponibilizou a muitos jovens do país e da região e, principalmente, a muitos jovens de Peniche, que provavelmente não poderiam continuar a estudar se não existisse a ESTM. Fazemos votos de continuação de muitos sucessos, por muitos mais anos.

Deixamos aqui, não só o compromisso de nos mantermos disponíveis para trabalhar, como também, o desafio à ESTM e, no fundo ao IPL, para que se mantenha relevante, para que continue a ser um importante marco no ensino superior não só do distrito, mas do país, afirmando-se como uma marca de valor nacional e de reconhecimento internacional.

Parabéns e Obrigado.

NOTA MÁXIMA ATRIBUÍDA PELA FCT

UM MARE DE EXCELÊNCIA

O MARE – CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR E DO AMBIENTE É CLASSIFICADA COMO EXCELENTE NA ÁREA DAS CIÊNCIAS DO MAR

Gelado, pão, gin, azeite ou mel em pó são alguns dos produtos confeccionados à base de vários recursos marinhos, como bivalves, alfas ou ouriços-do-mar. Disponíveis no mercado há alguns anos, os investigadores do polo IPLeiria do MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente continuam a desenvolver outros produtos com base no que o mar nos dá.

São disso também exemplo os hambúrgueres de pescado desenvolvidos em parceria com a Nigel, empresa de transformação e congelação de pescado de Peniche, e o gelado de kefir, produzido com recurso a micro-algas. O centro de investigação trabalha ainda em projetos que visam aumentar a durabilidade dos produtos. É o caso do revestimento de maçãs fatiadas, comercializadas pela Campotec.

Criado há cerca de dez anos em Peniche, o MARE está instalado no edifício CETEMARES - Centro de I&D, Formação e Divulgação do Conhecimento Marítimo, onde têm sido desenvolvidos diversos produtos alimentares inovadores com base nos recursos marinhos, em estreita articulação com as empresas.

ALIA O DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS À SUSTENTABILIDADE

Focado nas áreas da Aquacultura, Biotecnologia Marinha, Biologia Marinha, Restauro dos Ecossistemas Marinhos e Inovação Alimentar, e associado à Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM), o MARE procura desenvolver as suas atividades de investigação orientadas para dar resposta aos problemas e desafios da sociedade, em estreita parceria com centros de investigação nacionais e internacionais. Tem como prioridades a biotecnologia azul sustentável, apostando no desenvolvimento de produtos naturais e inovação tecnológica que respeitem o equilíbrio dos ecossistemas marinhos e a inovação alimentar e valorização de recursos marinhos. O objetivo é transformar os recursos marinhos em soluções alimentares inovadoras e sustentáveis.

Também na aquacultura o foco está no cultivo de novas espécies de organismos marinhos, promovendo a diversidade e sustentabilidade, com o cuidado na proteção e preservação dos organismos marinhos e os seus habitats.

A interceção destas áreas permite fomentar a inovação e potenciar a transferência de conhecimento para as empresas, caraterística enraizada no ADN do MARE-IPLeiria.

RICARDO GRAÇA

Alia o desenvolvimento de produtos com a missão de sensibilizar para a sustentabilidade e comunicar ciência e conhecimento no domínio dos ambientes e recursos marinhos, criando as pontes do mar para a sociedade.
Este Centro de Ciências do Mar e do Ambiente foi classificado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia com "excelente" e é um dos sete polos nacionais.
Nos cerca de 2.000 metros quadrados de laboratórios providos com os mais modernos equipamentos na área da biologia, pescas, aquacultura, biotecnologia, química, o CETEMARES é a única infraestrutura de Leiria e Oeste dedicada exclusivamente à Ciência e Tecnologia do Mar.
No CETEMARES é possível conhecer as maravilhas dos oceanos, entrar no mundo das macroalgas e dos fungos marinhos, dar mergulhos sensoriais, aventurar-se na descoberta do poder dos recursos marinhos na alimentação, assim como a alimentação do futuro em 3D, e contactar com alguma da biodiversidade da zona costeira.
Com várias investigações realizadas e em curso, uma das mais recentes é o estudo de organismos marinhos, que não são explorados comercialmente, nomeadamente as microalgas, macroalgas, fungos marinhos, bactérias marinhas e esponjas, para que possam ser desenvolvidos novos produtos sustentáveis de elevado valor acrescentado.
Integrada no BEAP-MAR, um projeto europeu que tem como objetivo abordar desafios importantes no sector da Bioeconomia Azul no espaço Atlântico, este projeto inclui parceiros de Portugal, Espanha, França e Irlanda com elevada experiência na bioprospeção de produtos naturais marinhos para diferentes aplicações, incluindo para a área alimentar, biotecnológica e farmacológica. Este projeto prevê ainda a realização de testes a processos piloto de produção à escala industrial, em parceria com empresas do espaço Atlântico, para melhorar a sua capacidade de projetar novos modelos de negócios e explorar recursos não utilizados.

25 ANOS ESTM
OPINIÃO ANTIGOS DIRETORES

A escola começou a funcionar com o nome de Escola Superior de Tecnologia do Mar. Por falta de alunos deixou-se cair o curso de Engenharia de Manutenção Naval e Industrial, que foi pensado como fundamental para o desenvolvimento da pesca. Se calhar estrategicamente a proposta não estava correta, mas poder-se-ia ter criado outro tipo de cursos, como pós-graduação, incidente na pesca, para formar pessoas ligadas ao setor. Não tanto para ter mais alunos, mas numa perspetiva de participação quase social e de desenvolvimento da atividade económica. Seria uma possibilidade da ESTM voltar a estar na vanguarda de uma formação, embora se saiba que nunca terá muitos interessados. A escola é muito reconhecida na área da biotecnologia, mas não ligada à captura.

Luís Fernando Almeida
Diretor 1999-2001

No início do século tive a honra e o prazer de dirigir temporariamente a Escola Superior de Tecnologias do Mar, nome atribuído à instituição no seu início. Os anos seguintes reforçaram as componentes de turismo e biotecnologia. Foram tempos estimulantes e de grande empenho e criatividade que progressivamente se têm vindo a consolidar. A atual ESTM é uma instituição pujante nos seus domínios de intervenção, com raízes profundas na internacionalização, proporcionando saberes inovadores em linha com as novas tendências cientificas mundiais. Hoje a ESTM, apesar dos seus jovens 25 anos, é uma instituição em dinâmica de crescimento que orgulha os que nela lecionam e lecionaram bem com aqueles que aí estudam e estudaram. É uma instituição solidamente implantada local, regional e nacionalmente com importantíssimas interações internacionais e que segue um caminho seguro aumentando a relevância dos seus projetos e intervenções. Obrigado ESTM por me teres permitido fazer parte da tua História.

José Correia dos Loios
Diretor 2001-2002

Numa entrevista dada meses depois de ter sido desafiado a dirigir a ESTM durante o regime de instalação, foi com este título que procurei caracterizar o projeto de uma escola que, em tempos de incertezas e constrangimentos, dava os seus primeiros passos, estando ainda (quase) tudo por construir. Recordo o ambiente familiar que então se vivia e em que as dificuldades eram ultrapassadas com o esforço incansável de uma pequena equipa de docentes e colaboradores que me acolheu amigavelmente e que arregaçava as mangas para fazer o que fosse preciso, muito para além do normal desempenho funcional. A minha homenagem a esses "pioneiros" da ESTM!

João Poças Santos
Diretor 2002-2003

SMART OCEAN

O FUTURO AZUL EM PENICHE

A CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO SMART OCEAN OPEN LABS VAI SER UM PASSO PARA O FUTURO DA INOVAÇÃO

O Polo de Peniche do Hub Azul integra a Rede de Infraestruturas para a Economia Azul e tem por objetivo contribuir para a descarbonização e para a transformação digital da economia azul, tornando-a mais competitiva, coesa, inclusiva e sustentável, aproveitando as oportunidades abertas pelas transições energética e digital.

Esta é a prova de que a Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM) não é apenas educação, mas também desenvolvimento, investigação e muita inovação, isto porque o Smart Ocean pretende funcionar como um farol na dinamização de programas de aceleração no âmbito da economia azul, como incubação de empresas em fase inicial de crescimento, por forma a desenvolverem tecnologia, processos, serviços e produtos.

Este centro de interface integrado no Parque de Ciência e Tecnologia do Mar de Peniche irá abrir portas para o desenvolvimento de contextos de cocriação e inovação no âmbito do *cluster* marítimo regional e nacional, com impacto também a nível internacional.

VAI PERMITIR A CAPTAÇÃO DE EMPRESAS E CRIAR EMPREGABILIDADE

Com o principal recurso natural – o mar - a dois passos, este Parque de Ciência e Tecnologia do Mar é uma peça-chave na estratégia de desenvolvimento local e regional, com impacto no Politécnico de Leiria. Sérgio Leandro, diretor da ESTM, afirma que é "uma estrutura que vai permitir a captação de empresas e investimento e criar empregabilidade para os estudantes, quer na área do turismo quer da área das ciências e tecnologia do mar".

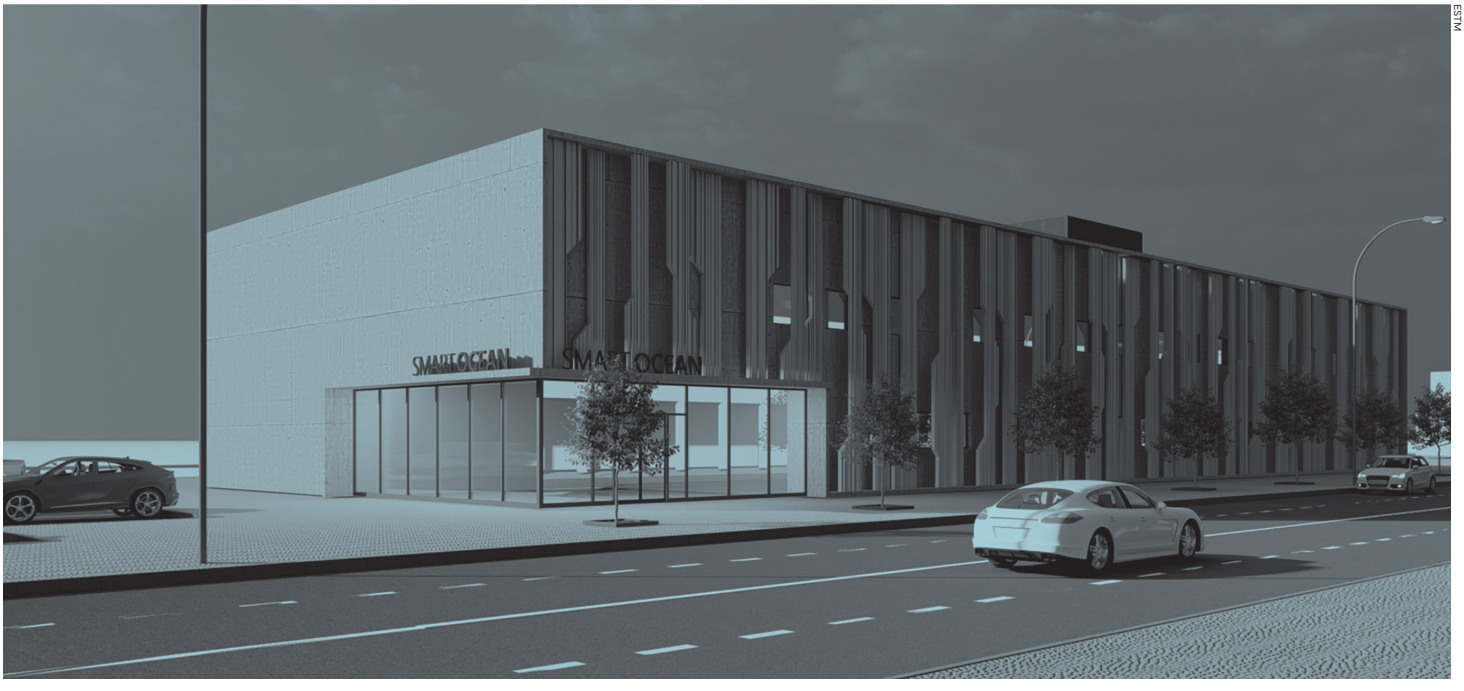
"É isso que ansiamos com este grande projeto, mas é o exemplo concreto dos benefícios ou das mais-valias do ensino superior em territórios fora dos grandes centros urbanos, onde se pode fazer toda a diferença em termos do seu desenvolvimento socioeconómico", sublinha o responsável.

Para Sérgio Leandro, o Smart Ocean contribuirá para a criação de emprego qualificado, que "permitirá a fixação dos estudantes nesta região, que não tem conseguido criar os mecanismos para a retenção de competências em grande número".

"Isso é algo muito gratificante. Empresas, investimento e aumentar o número de oportunidades para desenvolver projetos em conjunto com as empresas que surjam: entre o Politécnico de Leiria e as suas unidades de investigação, as empresas, os investidores."

O Smart Ocean, acredita Sérgio Leandro, vai proporcionar aos estudantes optarem por continuar a sua vida em Peniche e, desta forma, darem "o seu contributo para alterar o desenvolvimento socioeconómico da região".

"Para uma instituição de ensino superior é de todo relevante. Há este virtuosismo da cria-



ESTM

ção deste ecossistema de inovação, ao qual o Politécnico de Leiria percebeu a importância de lhe estar associado e é um dos sócios-fundadores. Viu o impacto que isso tem ao nível da formação, pois os nossos estudantes vão beneficiar dos contextos de formação junto de diferentes empresas", acrescenta.

Num investimento total superior a seis milhões de euros, financiado no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), prevê-se que a construção do edifício esteja concluída em dezembro de 2025.

Edificado no Porto de Pesca, perto do edifício CETEMARES do Instituto Politécnico de Leiria que alberga a unidade de investigação MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, o Polo de Peniche do Hub Azul consolidará o ecossistema de inovação e conhecimento para a economia azul existente na região Oeste, e proporcionará um contexto de atratividade de empreendedores e de investimento, bem como a criação de emprego qualificado na área da economia azul.

Com uma área de implantação de 1495 metros quadrados, correspondendo a uma área bruta de construção de 3.097 metros quadrados, a infraestrutura será distribuída por dois pisos acima do nível do solo. Contará com acolhimento empresarial, correspondente a módulos startup da área da aquacultura, biotecnologia e inovação alimentar, e a escritórios.

Os espaços de acolhimento empresarial serão complementados com espaços de apoio I&D+i, dotados de equipamentos científico-tecnológicos, para utilização por parte empresas que fiquem sediadas no Smart Ocean Open Labs.

O Polo de Peniche da Rede Hub Azul, gerido pela a Associação Smart Ocean, liderada pelo Município de Peniche e que inclui a DOCAPESCA, o Instituto Politécnico de Leiria e o Biocant, como sócios-fundadores, integra a Rede Nacional de Infraestruturas para e economia azul e tem como sócios-efetivos a Nerlei CCI – Associação Empresarial da Região de Leiria/Câmara de Comércio e Indústria, a Associação para o Desenvolvimento de Peniche e a Ocean 14 Capital.

25 ANOS ESTM
OPINIÃO EX-DIRETORES

Em 18 de outubro de 1999, nasce oficialmente a ESTM. Começou com 2 cursos (Engenharia Naval e Industrial e Gestão Turística e Hoteleira). Muito "romance", juventude, entusiasmo, motivação e dedicação foram aplicados neste processo. Em dezembro de 2003 ficou concluído o processo de instalação com a eleição do primeiro Conselho Diretivo e consequentemente os primeiros Conselhos Científico e Pedagógico. O "romance", juventude, entusiasmo, motivação e dedicação foi ainda maior a partir desta fase. Tudo tínhamos que fazer para justificar o projeto e não dar razão a quem o combatia e pretendia, desde logo, terminar com ele. Muito aconteceu desde então, coisas "maravilhosas", motivadoras, entusiasmantes, e acima de tudo, muita dedicação, mas tudo isto com muitas "dores de crescimento". 25 anos depois, continuamos a cometer alguns erros e precipitações, mas também vamos tomando decisões assertivas. O projeto consolidou-se, falta agora mostrar a sua capacidade de transferir conhecimento para a comunidade de forma contínua e reconhecida.

Júlio Coelho

Presidente do Conselho Directivo 2007-2010

Nos últimos 25 anos, a ESTM consolidou-se como um pilar essencial em Peniche, uma cidade repleta de potencial. Como instituição de ensino e investigação, a ESTM tem promovido o desenvolvimento da literacia e a integração com o tecido económico, abrangendo diversas áreas como Turismo, Biotecnologia e Sustentabilidade. Este compromisso tem sido fundamental para o desenvolvimento sustentável e a valorização da região, algo que me enche de orgulho testemunhar.

Teresa Mouga

Diretora 2010-2014

A ESTM é hoje uma âncora de conhecimento, de investigação e formação superior de elevada qualidade na área das ciências do turismo e ciências e tecnologias do mar. É uma alavanca de desenvolvimento local e regional com grande capacidade de atração de talento, dinamizando ações de cooperação com os diferentes agentes sociais e económicos da comunidade. A ESTM promove uma cultura de saber assente no saber fazer para mais tarde fazer saber! Hoje, mais do que nunca, é uma Escola Superior que catapulta de identidade e notoriedade, pela partilha do conhecimento a nível nacional e internacional, pela segurança que oferece aos seus estudantes, colaboradores e parceiros, pelo profissionalismo e compromisso dos desafios que procura e supera, pela projeção que faz da região e do país através dos seus diplomados. A ESTM é uma escola que que nasceu contra o vento, e tudo o que nasce contra o vento, voa sempre mais alto!

Paulo Almeida

Diretor 2014-2022

INVESTIGAÇÃO APLICADA ÀS NOVAS TENDÊNCIAS

FUTURO DO TURISMO É NO CITUR

OLHAR O TURISMO NUMA PERSPECTIVA DIFERENTE E COM A INOVAÇÃO EM FOCO, PARA O DESENVOLVIMENTO DO SECTOR

Estudar o impacto económico do Campeonato do Mundo de Surf em Peniche, analisar o cérebro dos turistas, promover a sustentabilidade do turismo ou entender o património olivícola são alguns dos inúmeros projetos nos quais o CITUR - Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM) tem estado envolvida.

"Enquanto na área da Biologia e da Biotecnologia se trabalha muito com investigação aplicada à linha de bancada, ao nível do Turismo procuramos trabalhar os conhecimentos, os fluxos, as novas ofertas, os mercados e como é que estes reagem", explica Paulo Almeida, diretor do CITUR nacional e coordenador do polo do Politécnico de Leiria, com sede em Peniche.

Criado em 2019, o CITUR é uma unidade de I&D do ensino politécnico, que compreende mais de 200 investigadores de 17 instituições (politécnicos e universidades).

Paulo Almeida salienta que antes da criação do CITUR, o mercado absorvia os profissionais deste setor, impedindo que se investisse na investigação na área do turismo.

PUBLICAMOS NAS MELHORES REVISTAS CIENTÍFICAS DO MUNDO NA ÁREA DO TURISMO

Quando os docentes começaram a realizar os seus doutoramentos, surgiram publicações científicas resultado das suas teses. A investigação no turismo começou, então, a ganhar o seu espaço. "Temos desenvolvido planos estratégicos de desenvolvimento turístico em parceria com autarquias da região e participado em projetos muito específicos para empresas, para as quais desenvolvemos novos produtos, como percursos turísticos e itinerários. "O CITUR tem evoluído muito e começámos a ter alguma notoriedade e a ser convidados para congressos e colaborações internacionais. Hoje publicamos nas melhores revistas científicas do mundo na área do turismo", revela Paulo Almeida.

A colaborar com vários projetos, Paulo Almeida destaca um que está a decorrer atualmente: o FAST - Ferramentas de Apoio à Sustentabilidade no Turismo, do qual também é coordenador. "Vai ser um projeto bandeira do Politécnico de Leiria e, em particular, da ESTM, porque vamos dar um passo nas tecnologias digitais aplicadas à sustentabilidade da atividade turística. Não é somente a questão da hotelaria e do alojamento, mas da valorização dos recursos endógenos e da gastronomia, onde também temos feito o nosso papel na valorização dos recursos do mar, criando um outro tipo de

ESTM

oferta", sublinha o diretor da ESTM, Sérgio Leandro.

Paulo Almeida explica que o projeto *FAST* tem um site próprio, onde está a ser desenvolvido "um *software* que permita avaliar o impacto carbónico das atividades turísticas e arranjar ferramentas digitais que ajudem a melhorar esse impacto e, se possível, reduzir para zero".

O investigador salienta também o projeto *Innovtourism: Inovação Digital para o Setor do Turismo*, a decorrer neste momento, que "procura capacitar as pequenas, micro e médias empresas para competências digitais". Ou seja, o foco do *Innovtourism* é, a "custo zero, transferir capacitação para as empresas para melhorar os seus conhecimentos e instrumentos de promoção ao nível do digital".

O CITUR proporciona também um conjunto de bolsas de investigação, onde os bolseiros propõem um tema e podem desenvolver esses projetos mais internos. "Isto permite ter alunos a colaborar connosco e, em simultâneo, apoiamo-los financeiramente. Portanto, é o *win-win*."

Sérgio Leandro destaca ainda outros projetos que extravasam as fronteiras de Peniche e até de Portugal, como o *Olive4All*, que tem como parceiros Grécia e Itália e França. "Não nos cingimos somente aquilo que é o turismo azul e costeiro. O CITUR começou na ESTM, mas existe uma rede nacional que está implantada nos diferentes institutos politécnicos que têm formação na área do turismo. É um motivo de orgulho termos definido o caminho de associar a ciência e investigação à atividade turística", constata.

Segundo o diretor da ESTM o turismo e o turismo marítimo e costeiro serão um desafio da escola. "Há todo um conjunto de oportunidades a que temos de estar atentos, como aliar as tecnologias digitais ao turismo costeiro e marítimo."

O objetivo do CITUR é garantir, pelo menos, a classificação de 'muito bom' na próxima avaliação da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, o que permitirá outorgar doutoramentos na área do turismo.

25 ANOS ESTM
ALUMNI

Concluí a Licenciatura em Restauração e Catering na ESTM com uma experiência enriquecedora ao terminar o último ano em Macau. Toda a formação em Peniche proporcionou-me uma visão global e prática do setor, destacando-se pela qualidade do ensino e oportunidades de internacionalização que ampliaram a minha compreensão das principais dinâmicas culturais e profissionais do mundo da gastronomia e hospitalidade.
DUARTE COELHO DIRETOR DO RESTAURANTE ALMA (CHEF HENRIQUE SÁ PESSOA)

Durante cinco anos, fui aluna de licenciatura e de mestrado na ESTM. Tive a oportunidade de aprofundar todos os conhecimentos na área do Turismo com professores dedicados e focados no ótimo desempenho de todos os estudantes. Os professores convidados e as palestras organizadas aprofundaram as competências que adquiri nas salas de aula. Sinto orgulho em ter estudado na ESTM.
SALETE SILVA DOUTORANDA EM TURISMO NA UNIVERSIDADE DE SEVILHA E FUNCIONÁRIA NO MUSEU JOSÉ MALHOA

A minha experiência na ESTM foi transformadora, não só a nível académico como pessoal. Destaco a proximidade com os professores, as dinâmicas extracurriculares e eventos ligados ao turismo. Mais de 10 anos depois, mantenho uma ligação com a escola, ajudando a moldar futuros profissionais do turismo. A ESTM é sinónimo de evolução, com um forte compromisso de melhoria contínua e uma ligação única ao mercado de trabalho.
INÊS GIL ASSISTANT MANAGER DO MARRIOTT HOTELS

A minha experiência na ESTM foi enriquecedora! Os docentes são extremamente dedicados, sempre disponíveis para apoiar os alunos e criar um ambiente de aprendizagem acolhedor. A proximidade entre professores e estudantes fez toda a diferença, incentivando o crescimento pessoal e académico. Além disso, a escola proporciona estágios em locais de excelência, abrindo caminho para um futuro profissional de sucesso. Sem dúvida, uma escolha certa!
ANDRÉ SOARES CHEF DE COZINHA NO RESTAURANTE ADEGA POPULAR

A ESTM foi fundamental no meu percurso académico, proporcionando-me uma formação sólida e prática, aliada a um ambiente inovador e dinâmico. Tudo o que sou hoje, profissionalmente, tenho orgulho em dizer que aprendi na ESTM. Destaco o corpo docente de excelência e as oportunidades de aprendizagem em contexto real, que me prepararam para os desafios do mercado de trabalho. O ambiente acolhedor e a dedicação dos docentes fazem com que exista uma grande proximidade entre docentes e alunos, estando sempre disponíveis a ajudar e a dar uma palavra amiga. A ESTM é mais do que uma escola, é um lugar onde crescemos profissionalmente e pessoalmente. Orgulho-me de fazer parte desta história de 25 anos de impacto e transformação.
INÊS VIEIRA PRÉMIO ORDEM ENGENHEIROS 2024

"Estudar na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar foi a minha primeira escolha. Foi sem dúvida um marco na minha vida pessoal e profissional. Encontrei profissionais excecionais que souberam orientar e motivar. Tive a oportunidade de integrar na Associação de Estudantes e contribuir para a sua história. Além disso, vivi experiências memoráveis, num sítio único com pessoas excecionais que ainda fazem parte da minha vida.Hoje, voltar enquanto profissional e testemunhar esta experiência é gratificante. Recordo com um orgulho enorme este percurso."
STEFANY FERREIRA HUMAN RESOURCES BUSINESS PARTNER | PESTANA HOTEL GROUP

A ESTM foi determinante no meu percurso académico e profissional, oferecendo-me uma base sólida em marketing turístico e despertando o interesse pelo neuromarketing e pelo marketing digital, áreas que hoje integram a minha carreira. Voltar à escola como docente foi uma experiência enriquecedora, reforçando a ligação com esta instituição, que continua a ser uma inspiração e um pilar no meu trajecto.
ALEXANDRE RIBEIRO MARKETING MANAGER AT 50 REBELS, COLABORA COM A ESTM

A ESTM foi crucial no meu percurso académico e profissional, não só pelos conhecimentos adquiridos, mas também pelas oportunidades de crescimento pessoal. Desde o corpo docente à proximidade com o mercado de trabalho, existe um ambiente inovador que promove a excelência. Foi na ESTM que desenvolvi as bases sólidas que hoje em dia permitem alcançar os meus objetivos.
MIGUEL MATOS COUNTRY MANAGER JUVIGO IBÉRICO NA JUVIGO

>>>

ESTM CONTRIBUIU PARA A CONQUISTA DO GALARDÃO

GEOPARQUE OESTE/BERLENGA UMA PÉROLA DA UNESCO

A ESTM TEM COLABORADO NA INVESTIGAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO GEOPARQUE OESTE E DA RESERVA DA BIOSFERA DAS BERLENGAS

"Somos Geoparque Mundial da UNESCO". Foi assim que o Geoparque Oeste anunciou o reconhecimento concedido pela Rede Global de Geoparques e validada pelo Conselho Executivo da UNESCO a este território que integra os municípios de Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Lourinhã, Peniche e Torres Vedras.

Passou, assim, a ser reconhecido por mais de uma dezena de espécies únicas de dinossauros, pelos quatro ninhos de dinossauros, pelo reconhecimento de um dos pontos estratigráficos de referência mundial – a Ponta do Trovão, pelas suas áreas protegidas, mas também pela presença do Homem dos primórdios das civilizações, à sua história, costumes e tradições que remontam do início da constituição de Portugal como nação.

"Integramos o conselho científico do Geoparque Oeste. Fomos responsáveis pela definição do plano estratégico do Geoparque Oeste. Sermos escolhidos para colaborar no plano estratégico não é um pormenor, porque foi um documento que foi associado à candidatura à UNESCO e à atribuição do galardão UNESCO", afirma Sérgio Leandro, diretor da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM).

TER O GEOPARQUE OESTE É UMA OPORTUNIDADE ÚNICA PARA OS ESTUDANTES

Segundo este responsável, a ESTM assumiu de alma e coração o seu papel no Geoparque Oeste, assim como o faz com a Reserva da Biosfera das Berlengas, da qual a instituição de ensino superior também faz parte. "Por isso, faço questão de associar os seus logotipos na comunicação da escola, porque são marcas de que nos orgulhamos de pertencer e também tiramos vantagens", explica.

Sérgio Leandro frisa que "ter aqui o Geoparque Oeste organizado, onde os estudantes podem perceber como é que se montam percursos turísticos em torno do património geológico. é uma oportunidade única, nos contextos de formação".

"Mais do que estar a ver figuras ou livros e estudar, é sentir na prática como é que as coisas são organizadas", reforça o diretor.

Em 2020, o Politécnico de Leiria e a Associação Geoparque Oeste (AGEO) assinaram um protocolo de cooperação no âmbito do

JL/ARQUIVO

projeto Aspiring Geoparque Oeste – Terras do Jurássico, que prevê o planeamento e realização de acções conjuntas relacionadas com atividades de investigação e ensino, bem como o desenvolvimento de projetos de interesse comum.

BERLENGAS: A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

Também com o galardão da UNESCO atribuído, em 2011, a Reserva da Biosfera das Berlengas é um dos cenários para a investigação da ESTM.

Com um património biológico de elevado interesse de conservação, quer ao nível do seu ecossistema insular terrestre que engloba plantas endémicas, habitats protegidos e acolhe a nidificação de várias espécies de aves marinhas ameaçadas, como ao nível do vulnerável ecossistema marinho envolvente, um dos mais ricos das águas portuguesas, o arquipélago tem uma importância no valor biológico da área marinha envolvente e um elevado interesse botânico.

No âmbito do programa Life Berlengas, a ESTM integrou uma equipa que esteve envolvida no desenvolvimento de uma cagarra bebé, na ilha da Berlenga e na criação de uma nova sinalética, trilhos recuperados e um novo Centro de Visitantes. O chorão, espécie vegetal invasora, foi retirado de muitos locais e há mais plantas nativas a crescer, há melhor informação sobre as aves marinhas que por ali se reproduzem e uma câmara online a filmar dia e noite um ninho de cagarra e outro de galheta, alternadamente.

A equipa de investigadores trabalhou para compreender as principais ameaças que afectam os valores naturais das Berlengas, em terra e no mar, e definiu estratégias para as minimizar e erradicar.

Promoveram, ainda, a utilização sustentável da Zona de Protecção Especial das Ilhas Berlengas, focando três atividades-chave: a pesca, atividades recreativas e turismo.

É obrigatório destacar toda a envolvente académica, considerando não apenas os alunos, mas também o corpo docente e não docente. O facto de a escola não estar rodeada pelos polos do Politécnico de Leiria, promove uma maior proximidade entre os alunos dos diferentes cursos, permitindo a troca de experiências entre estudantes de todas as áreas aqui lecionadas. Tive oportunidade de frequentar laboratórios bem equipados onde tínhamos formação prática, essencial para qualquer profissional da área das ciências. A vantagem do contacto direto e experimentação com todos os instrumentos de medição e equipamentos foi essencial para os alunos aqui formados, quando concorriam para vagas laboratoriais, por exemplo. Outro factor é a proximidade com os recursos biológicos, que eu, enquanto estudante do curso de Biologia Marinha e Biotecnologia, tive a felicidade de experienciar. Pude contatar com ecossistemas marinhos, quer através da prática de mergulho recreativo, quer através de saídas de campo, realizadas em diversas atividades curriculares e extracurriculares.

FRANCISCO AVELELAS AQUACULTOR DE OSTRAS, REPRESENTANTE OFICIAL CNG

Cheguei à ESTM em 2006 e encontrei uma pequena Escola, mas com um espírito e uma união enorme entre toda a sua comunidade, algo que marcou. Foi na ESTM que iniciei o meu percurso académico, que evoluiu em paralelo com a minha trajetória científica, acompanhando de perto, o seu crescimento e consolidação como uma referência regional e nacional. A afirmação da ESTM foi o ponto de partida para novos projetos, entre eles a infraestrutura CETEMARES, onde está a sua Unidade de Investigação MARE e mais recentemente o SMARTOCEAN contribuindo para criação de um ecossistema único e diferenciador assente no conhecimento e inovação
Como diria Fernando Pessoa "Deus quer, o homem sonha, a obra nasce". Na ESTM, esse espírito visionário tem sido uma constante, transformando ideias em realidade e impulsionando o futuro. Sinto-me grato por fazer parte desta jornada.

CELSO ALVES INVESTIGADOR DA ESTM

A minha jornada na ESTM foi uma das experiências mais enriquecedoras da minha vida. Desde cedo, sempre tive uma grande paixão pelas atividades ao ar livre, por isso, quando descobri o TeSP em Animação Turística – Natureza e Aventura, soube que era o caminho certo para mim. Durante dois anos tive a oportunidade de aprender com professores experientes e apaixonados pela área, que me fizeram ainda ter mais certezas que ter escolhido este curso tinha sido a melhor decisão da minha vida.
O contacto direto com a natureza e a possibilidade de explorar atividades como caminhadas, desportos de aventura e animação turística foram fundamentais para o meu crescimento profissional. Durante a Covid-19 decidi prosseguir ingressar na licenciatura em Animação Turística. Foram novamente 3 anos incríveis. O ambiente académico da ESTM foi o que me fez gostar e se pudesse repetia sem hesitar todas as experiências que passei, sabendo que levo amigos para a vida incluindo colegas de turma e professores. A ESTM não foi apenas uma escola para mim, foi um verdadeiro trampolim para o futuro. Felizmente sou reconhecido pelo trabalho que faço e onde tenho o privilégio de voltar várias vezes para poder transmitir as minhas ideias e o meu trabalho em animação turística.

GUILHERME ANJOS TRABALHA NA ÁREA DA ANIMAÇÃO TURÍSTICA

O meu percurso na ESTM foi uma experiência muito enriquecedora, que me proporcionou uma sólida formação teórica e prática. O apoio dos professores e o ambiente académico ajudaram-me a crescer tanto a nível pessoal quanto profissional, preparando-me para desafios futuros. Foi na ESTM que despertei o meu interesse pelas microalgas, o que levou a uma mudança no rumo dos meus estudos e do meu futuro. Peniche e a ESTM deram-me amizades que levarei para a vida e com as quais partilhei momentos inesquecíveis nesta pequena cidade.

INÊS COSTA NECTON

Acredito com toda a convicção que o nosso caminho e a nossa evolução assentam no conhecimento e na forma como o utilizamos profissionalmente e pessoalmente. Continuamente procura áreas de formação complementares minha formação de base, economia e nesta fase a área da economia azul por ser a minha área profissional revelou-se com muito relevante para aprofundar o meu conhecimento. E para viver e estudar esta temática optei pelo mestrado em Economia Azul e Circular na ESTM. E como é bom estudar em Peniche! Uma cidade abraçada pelo mar. A minha experiência como aluna enriqueceu sem dúvida a vertente profissional e a pessoal. Profissionalmente permitiu alargar os meus conhecimentos a uma área da Bioeconomia Azul quer em termos científicos quer em termos económicos contando com uma equipa de docentes pronta a desafiar e fomentar a navegação por novos conceitos, metodologias e ferramentas cruciais para suportar o pensamento e ação estratégica nesta visão para circularidade da Economia Azul. Parabéns ESTM pelos 25 anos. E obrigada pelo mar que me trouxeste!

MARIANA PAUPÉRIO ALUNA MESTRADO ECONOMIA AZUL E CIRCULAR

TeSP, LICENCIATURAS E MESTRADOS DA ESTM

OFERTA FORMATIVA

OFERTA FORMATIVA TEM VINDO A RESPONDER ÀS NECESSIDADES DO MERCADO. O PRÓXIMO PASSO SÃO OS DOUTORAMENTOS

TeSP

A formação ao nível dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) abrange um conjunto de unidades curriculares organizadas em componentes de formação geral e científica, formação técnica e formação em contexto de trabalho distribuídas ao longo de 4 semestres.

- Análises Laboratoriais
- Animação em Turismo de Natureza e Aventura
- Cozinha e Produção Alimentar
- Gestão Hoteleira e Alojamento
- Inovação e Tecnologia Alimentar
- Marketing Digital no Turismo
- Organização e Comunicação de Eventos
- Produção e Manutenção de Organismos Aquáticos
- Turismo de Surf

LICENCIATURAS

A ESTM tem vindo a apostar numa oferta formativa inovadora, onde a utilização da tecnologia é constante. São várias as licenciaturas pioneiras no ensino superior público e que se têm vindo a ajustar às necessidades do mercado.

- Animação Turística
- Biologia Marinha
- Biotecnologia
- Engenharia Alimentar
- Gestão da Restauração e Catering
- Gestão de Eventos
- Gestão Turística e Hoteleira
- Marketing Turístico
- Turismo

MESTRADOS

O Politécnico de Leiria oferece um conjunto alargado de mestrados dirigidos a licenciados que pretendam complementar e atualizar a sua formação e desenvolver competências em áreas específicas.

- Aquacultura
- Biotecnologia dos Recursos Marinhos
- Economia Azul e Circular
- Gestão da Qualidade e Segurança Alimentar
- Gestão e Direção Hoteleira
- Marketing e Promoção Turística
- Sustainable Tourism Management

NUNOVASCORODRIGUES.COM

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

POLITÉCNICO DE LEIRIA

RUN REGIONAL UNIVERSITY NETWORK
EUROPEAN UNIVERSITY

POLYTECHNIC UNIVERSITY

O MUNDO ESTÁ À TUA ESPERA

* * *

THE WORLD IS WAITING FOR YOU

O Politécnico de Leiria é uma instituição pública de ensino superior, ao serviço da sociedade, que forma os seus estudantes com valores de cidadania para as profissões de hoje e do futuro.

45	45	85	03
TESP	LICENCIATURAS	MESTRADOS E PÓS-GRADUAÇÕES	DOUTORAMENTOS

Artes e Design
Ciência e Tecnologia do Mar
Ciências Empresariais e Jurídicas
Educação e Ciências Sociais
Engenharia e Tecnologia
Saúde e Desporto
Turismo

Leiria
Caldas da Rainha
Peniche
Marinha Grande,
Torres Vedras
Pombal
Batalha
Porto de Mós

Consulte a nossa oferta formativa de **TeSP**, **Licenciaturas**, **Mestrados**, **Pós-Graduações** e **Doutoramentos** em:

www.ipleiria.pt

CENTRO 2030 PROGRAMA REGIONAL DO CENTRO
Os Fundos Europeus mais próximos de si.
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia
PRR Plano de Recuperação e Resiliência
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU